

Condições de saúde de pessoas idosas rurais-ribeirinhas amazônicas: uma revisão integrativa da literatura

Health conditions of rural-riverside elderly people in the Amazon: an integrative literature review

Emily Thaissa Louzada Marques

Fisioterapeuta; Universidade do Estado do Pará, Tucuruí, PA, Brasil;
E-mail: emilylouzada821@gmail.com; ORCID: 0000-0002-1700-576X

Amanda Eduarda da Costa Sousa

Fisioterapeuta; Universidade do Estado do Pará, Tucuruí, PA, Brasil;
E-mail: amandahsousah16@gmail.com; ORCID: 0000-0003-4012-4625

Ariely Aragão de Sousa

Fisioterapeuta; Universidade do Estado do Pará, Tucuruí, PA, Brasil;
E-mail: ariely.arago@yahoo.com; ORCID: 0000-0001-5291-4793

Karoline Sanches Souza

Fisioterapeuta; Universidade da Amazônia, Ananindeua, PA, Brasil;
E-mail: karolinesanches16@gmail.com; ORCID: 0000-0001-6096-7406

Dora Beatriz Benassuly Correa

Fisioterapeuta; Universidade da Amazônia, Ananindeua, PA, Brasil;
E-mail: beatrizbenassully@gmail.com; ORCID: 0000-0002-2770-6682

Ronald de Oliveira Cardoso

Terapeuta Ocupacional; Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil;
E-mail: ronald.cardoso01@hotmail.com; ORCID: 0000-0001-5938-4676

Rodolfo Gomes Nascimento

Fisioterapeuta e docente; Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade Federal do Pará, Tucuruí, PA, Brasil; E-mail: rodolfo.gomes@uepa.br; ORCID: 0000-0002-4619-5646

Contribuição dos autores:

ETLM contribuiu para a pesquisa e seleção dos artigos nas bases de dados científicas, construção dos quadros 1 e 2, escrita e revisão final do artigo de revisão integrativa. AECS contribuiu para a pesquisa na análise e organização dos artigos de base de dados científicos, escrita do artigo científico, análise dos dados e revisão final do artigo de revisão integrativa. AAS contribuiu para a pesquisa na organização e seleção dos artigos de bases de dados científicas, na produção escrita do artigo científico, na análise dos artigos e revisão final do artigo de revisão integrativa. KSS, DBBC e ROC contribuíram através da análise crítica e interpretação dos dados, redação da revisão integrativa e revisão final do estudo. RGN concebeu a ideia original e o protocolo de pesquisa, contribuiu através da análise crítica e interpretação dos dados, redação da revisão integrativa e revisão final do estudo. Todos se responsabilizam pelo conteúdo do artigo.

Resumo: Este estudo tem como objetivo descrever os fatores que influenciam nas condições de saúde da população idosa rural-ribeirinha, a partir da compreensão de evidências científicas já obtidas. Foram realizadas buscas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed), utilizando os descritores “saúde do idoso”, “envelhecimento” e “Amazônia”, “Saúde Rural”. Foi alcançada uma amostra de nove artigos, cuja análise foi expressa em três categorias: fatores determinantes e condicionantes socioeconômicos na velhice rural-ribeirinha; entraves na oferta, acesso e utilização dos serviços de saúde no contexto rural-ribeirinho amazônico; e influências ambientais e histórico-culturais sobre o envelhecimento na Amazônia. Dos 283 artigos inicialmente identificados, foram incluídas nove publicações de alcance nacional. A maioria dos estudos eram observacionais, descritivos, com abordagem quantitativa; publicados em periódicos classificados no extrato superior do Qualis. A maioria tem como enfoque a investigação de dados referentes à condição de vida e dados clínicos gerontológicos. Os resultados permitiram concluir que as condições de saúde das pessoas idosas dentro do contexto amazônica são marcadas por diversas vulnerabilidades decorrentes do isolamento geográfico e social, bem como baixa aquisição financeira, baixos níveis educacionais e distanciamento dos recursos sociais e de saúde.

Palavras-chave: Condições de saúde; Assistência à saúde; Idoso; Amazônia.

Abstract: This study aims to describe factors that influence the health conditions of the rural-riverside elderly population, based on the understanding of scientific evidence already obtained. Searches were carried out through the Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and National Library of Medicine (PubMed), using the descriptors “elderly health”, “aging” and “Amazon”. A sample of nine articles was reached, whose analysis was expressed in three categories: determining factors and socioeconomic conditions in rural-riverside old age; obstacles in the supply, access and use of health services in the rural-riverside Amazonian context; and environmental and historical-cultural influences on aging in the Amazon. Of the 283 articles initially identified, nine national publications were included. Most studies were observational, descriptive, with a quantitative approach; published in journals classified in the top extract of

Conflito de interesses: Os autores declaram não possuir conflito de interesses.

Fontes de financiamento: Próprio.

Recebido em: 19/03/2024

Aprovado em: 02/07/2025

Editora responsável: Fabiana Mânica Martins

Qualis. Most focus on the investigation of data related to living conditions and gerontological clinical data. The results allowed us to conclude that the health conditions of elderly people within the Amazonian context are marked by several vulnerabilities resulting from geographic and social isolation, as well as low financial acquisition, low educational levels and distance from social and health resources.

Keywords: Health conditions; Health care; Elderly; Amazon.

INTRODUÇÃO

Os números relacionados à expectativa de vida no Brasil têm apresentado um expressivo crescimento nas últimas décadas. Dados apontam que a expectativa de vida da população chegou a 77,0 anos, exatamente 2 meses e 26 dias a mais que o ano anterior (76,8 anos). Essas mudanças demográficas trazem consigo importantes alterações nas dinâmicas das redes de saúde, que passam a enfrentar alguns desafios, como o aumento nas demandas de atendimento proveniente do surgimento de doenças crônicas e de incapacidades funcionais, comuns ao processo de envelhecimento^{1,2}.

Levanta-se a discussão, corroborada por outros achados, de que o envelhecimento é um processo natural que não precisa, necessariamente, estar associado ao prejuízo da funcionalidade. Essa é uma característica do “envelhecimento bem-sucedido”, que define como pessoa idosa saudável aquela que possui autonomia e independência para conduzir suas atividades recreativas, sociais e laborais, mesmo que seja acometida por comorbidades³.

Por outro lado, é bastante comum que o processo de envelhecimento ocasione no indivíduo mudanças graduais, progressivas e dinâmicas no indivíduo, favorecendo o surgimento de diversas doenças que podem comprometer sua funcionalidade. Além disso, esse processo promove alterações em distintos aspectos da vida da pessoa idosa, como, por exemplo, na rotina, no contexto cultural e nos fatores biopsicossociais^{4,5}.

Considerando que o ambiente é um grande influenciador das condições de saúde e desenvolvimento, observa-se que pessoas idosas residentes das

áreas rurais estão mais expostas às vulnerabilidades decorrentes de problemas relacionados à saúde, dificuldades de acesso à informação e transporte, bem como o baixo poder econômico e a falta de lazer. Tais questões somadas à ausência de investimento de políticas públicas para pessoas idosas dessas regiões, constituem fatores que dificultam o exercício do direito de saúde, comprometendo o processo de envelhecimento saudável⁶.

Nas comunidades tradicionais ribeirinhas, marcadas pela vivência às margens de rios, igapós, igarapés e lagos, o estilo de vida é bastante peculiar, influenciando diretamente no curso da saúde. As casas são, em sua maioria, construídas em madeira e sobre palafitas, devido ao regime de cheias dos rios. É através do ciclo da natureza que o modo de vida dessa população é estruturado. A forma de trabalho ocorre, predominantemente, por meio de atividades de extrativismo, pesca e agricultura. No que se refere às condições de saúde, os serviços prestados são quase inexistentes na região, sendo o uso de plantas medicinais e de práticas terapêuticas tradicionais as principais formas de cuidado utilizadas, tendo em vista a escassez de meios de acesso aos serviços de saúde, geralmente localizados a grandes distâncias⁷.

Sob esse viés, é evidente que a população ribeirinha necessita de maior atenção aos cuidados de saúde, sobretudo na Atenção Primária, diante da situação de vulnerabilidade decorrente da falta de políticas públicas e de amparo do setor social e de saúde. Apesar disso, a pessoa idosa ribeirinha demonstra aspectos positivos no seu modo de vida, especialmente relacionados à sua independência e autonomia, sendo de modo geral ativamente produtivo e apresentando melhor desempenho na sua capacidade funcional quando comparado às pessoas idosas da zona urbana⁸.

Deste modo, torna-se imprescindível compreender as particularidades do envelhecimento nas comunidades ribeirinhas amazônicas, especialmente no que se refere às condições de vida, aos determinantes sociais de saúde e às estratégias utilizadas para a manutenção da funcionalidade. Para tanto, este estudo apresentou como objetivo descrever os fatores que influenciam nas condições de saúde da população idosa rural-ribeirinha, a partir da compreensão de evidências científicas já obtidas.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura (RIL), com abordagem qualitativa descritiva, sendo norteada pelos seis eixos fundamentais que obedeceram às seguintes etapas metodológicas: 1) identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa; 2) definição dos critérios de exclusão e inclusão dos estudos; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos selecionados; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da síntese de revisão integrativa^{9,10}. Para orientar a elaboração da revisão, foi formulada a seguinte pergunta: “*Quais fatores influenciam as condições de saúde de pessoas idosas rurais-ribeirinhas amazônicas?*”, construída através da estratégia PICO, onde P representa a população (pessoas idosas), I representa o interesse (fatores que influenciam as condições de saúde) e Co o contexto (rural-ribeirinho amazônico)¹¹.

A seleção dos artigos ocorreu no período de novembro de 2022 a janeiro de 2023, com busca realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Library of Medicine* (PubMed). A escolha dessas bases justifica-se pela ampla abrangência científica que têm acerca das pesquisas no campo da saúde. Foram incluídos apenas os artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: publicações originais realizadas nos últimos 10 anos, ou seja, que apresentavam dados primários nos idiomas inglês, português e espanhol, que apresentassem dados coletados em população com idade igual ou superior a 60 anos; e que abordassem a temática relacionada às condições de saúde de pessoas idosas integrantes de comunidades rurais-ribeirinhas da Amazônia. Como critérios de exclusão, foram considerados: estudos publicados no formato de dissertações, teses, cartas ao editor, normas técnicas, opiniões de especialistas, livros, artigos de revisão de literatura e artigos duplicados.

As estratégias de busca eletrônica foram conduzidas por três pesquisadores. Para a identificação dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores, indexados aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e ao *Medical Subject Headings* (MeSH): “saúde do idoso”, “envelhecimento” e “Amazônia”. Como estratégia de busca, os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos (AND e OR), na qual estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Quadro sobre a estratégia de busca com os Descritores (DeCS) nos bancos de dados científicos

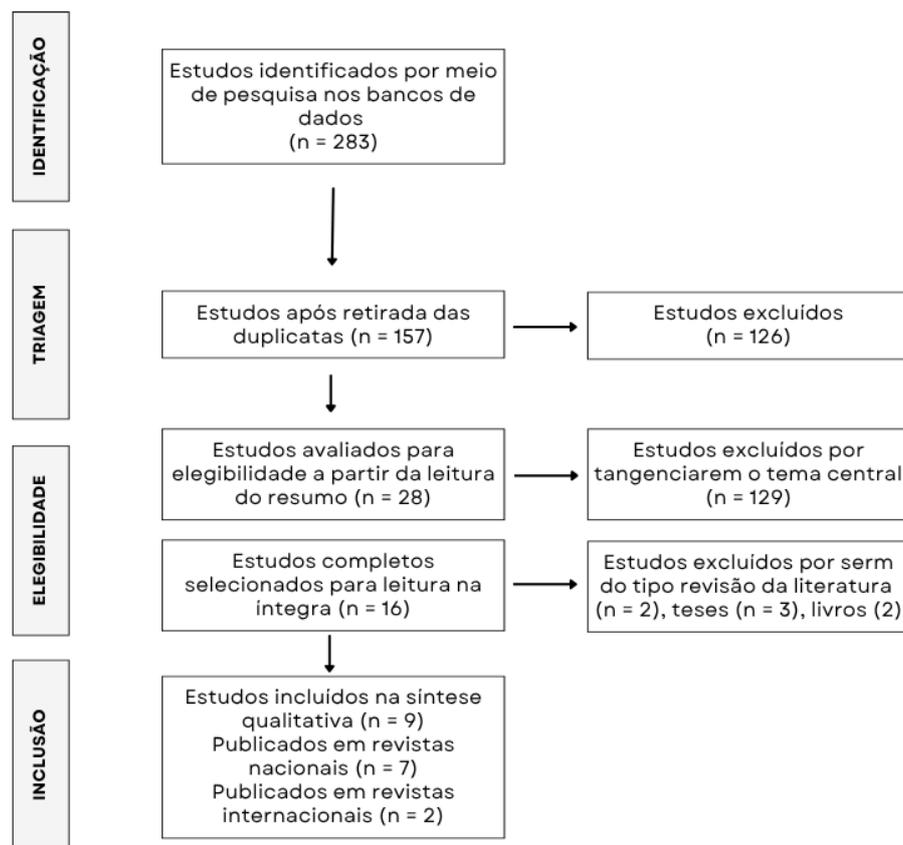
BVS SCIELO	((Saúde do Idoso) OR (Health of the Elderly) OR (Salud del Anciano)) AND ((Envelhecimento) OR (Aging) OR (Envejecimiento)) AND ((Amazônia) OR (Amazon) OR (Amazonia))
PubMed	(Health of the Elderly) AND (Aging) AND (Amazon)

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Quanto ao método utilizado para identificação dos artigos, seguiram-se as quatro etapas recomendadas pelo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), apresentado na Figura 1. A fase de seleção consistiu na leitura dos títulos e resumos dos artigos obtidos nas bases de dados. A primeira triagem concentrou-se nos dados que abordassem a temática das condições de saúde de pessoas idosas rurais-ribeirinhas amazônicas. Para a fase de elegibilidade, a estratégia adotada foi a leitura completa dos artigos, sendo considerados, nesta etapa, apenas aqueles que apresentavam foco diretamente relacionado ao eixo central da pesquisa¹².

Para interpretação crítica dos artigos selecionados, foi realizada uma análise de conteúdo, com apresentação da síntese do conhecimento produzido por meio de discussão textual¹³. As categorias temáticas foram construídas a partir dos conteúdos abordados nos estudos analisados. Desse modo, após a leitura do material coletado, emergiram três categorias, a saber: a) Fatores determinantes e condicionantes socioeconômicos na velhice rural-ribeirinha; b) Entraves na oferta, no acesso e na utilização dos serviços de saúde no contexto rural-ribeirinho amazônico; e c) Influências ambientais e histórico-culturais sobre o envelhecimento na Amazônia.

Figura 1. Fluxograma PRISMA da mineração dos artigos coletados



Fonte: Elaborada pelos autores, adaptado do PRISMA *statement* (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a finalização da busca, foram encontrados 283 estudos. Com a leitura dos títulos e a remoção de duplicatas, restaram 28 estudos para leitura dos resumos; após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 16 estudos. Após a leitura na íntegra e análise criteriosa dos achados, a amostra foi composta por nove estudos, sendo sete publicados em revistas nacionais e dois em revistas internacionais, todos relacionados à temática das condições de saúde de pessoas idosas rurais-ribeirinhas.

Os estudos selecionados tiveram seus dados bibliométricos organizados e apresentados no Quadro 2, evidenciando autor(es), periódico e ano de publicação; título; objetivos e local onde o estudo foi realizado; delineamento; amostragem; e principais resultados e conclusões.

Quadro 2. Características e apresentação da síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa, em 2023

Autor(es)/ Periódico/ Ano de publicação	Título	Objetivos e Local do estudo	Delimitação do estudo	Amostragem	Principais resultados/conclusões
Polaro SHI, Gonçalves LHT, Franhani CS, Feitosa ES. Revista de enfermagem , 2013 ¹³	Condições de vida e saúde de idosos residentes em áreas ribeirinhas	Identificar as condições de vida e saúde de idosos da ilha de Colares, no estuário do Rio Amazonas. Local: Ilha de Colares, AM	Pesquisa-ação	147 pessoas idosas	Hábitos de vida relacionados ao tabagismo (19,7%), consumo de bebida alcoólica (25,8%) e a prática de atividade física (53,7%). Morbidades crônicas teve a prevalência da hipertensão arterial (29,2%) e um grande percentual em relação ao uso de medicamentos (66.7%), deficiências nutricionais com baixo índice massa corpórea (44,3%), um padrão em percepção de saúde como “regular” (57,2%). A ausência de atenção do sistema de saúde, afeta no aparecimento do risco de fragilização da pessoa idosa.
Nascimento RG, Cardoso RO, Pinto DS, Magalhães CMC. Revista saúde e pesquisa 2019 ¹²	Fragilidade de idosos ribeirinhos amazônicos: das trajetórias metodológicas aos desafios em saúde pública	Descrever as experiências vivenciadas durante o processo de pesquisa de doutorado, enfocando especificamente as particularidades e os desafios dos caminhos metodológicos traçados para a investigação da fragilidade biológica em idosos ribeirinhos amazônicos. Local: Cametá, PA.	Estudo de campo, do tipo descritivo e abordagem qualitativa	108 pessoas idosas	A fragilidade biológica foi identificada tendo 9,3% de idosos frágeis, 38,9% pré-frágeis e 51,9% de não frágeis. Observa-se uma baixa porcentagem de pessoas idosas ribeirinhas frágeis. Os autores apontam que o índice de fragilidade presente, está associado ao avanço da idade desses indivíduos, questões cognitivas, depressão, polifarmácia e polipatologia. Embora existam ótimos resultados referentes a baixa fragilidade nessas localidades, o artigo reitera a alta vulnerabilidade em saúde, ocasionado pela falta de amparo da atenção primária nessas comunidades, a distância geográfica e dentre outros fatores, que juntos interferem na qualidade de vida na velhice.
Costa RS, Leão LF, Campos HLM. Revista Kairós Gerontologia , 2020 ⁸	Envelhecer na zona rural no interior do Estado do Amazonas, desempenho cognitivo, funcionalidade e percepção de saúde:	Investigar e caracterizar a forma de envelhecer dos moradores da zona rural do interior Amazonas, rastreando o nível de desempenho cognitivo, a funcionalidade e a saúde física de tais idosos.	Estudo descritivo	100 pessoas idosas	As pessoas idosas da zona rural apresentam um déficit cognitivo grave, ao rastrear através do Mini- Exame do Estado Mental (MEEM), 40% dos entrevistados não alcançaram a pontuação mínima do instrumento, e para o teste de trilha, 98% não realizou o que foi solicitado, mas estes ainda apresentam uma boa funcionalidade e autonomia (94%). O estudo aponta a feminilização do envelhecimento, com pessoas idosas mais independentes funcionais, conseqüentemente reduzindo o uso de medicações pelo baixo índice de enfermidades. O

	um estudo transversal	Local: Coari, AM			índice cognitivo demonstrou-se preocupante em razão da alta porcentagem, sendo explicado pela baixa escolaridade e o aparecimento de transtornos mentais ocasionados pelo avançar da idade, o que conseqüentemente pode acarretar maior independência e fragilidade.
Ribeiro EGM, Euler ER, Viegas K, Teixeira F, Montagner GFFS, Mota KM, Barbisan F, Cruz IBM, Paz JA. Revista science direct, 2012 ¹⁹	Functional, balance and health determinants of falls in a free living community Amazon riparian elderly	Investigar fatores socioeconômicos, clínicos, antropométricos, equilíbrio e a aptidão funcional presentes em idosos ribeirinhos amazônicos que podem estar associados ao risco de queda. Local: Maués, AM	Estudo epidemiológico transversal	637 pessoas idosas	O presente estudo aborda a associação entre quedas e demais variáveis importantes no contexto do envelhecimento. Os autores demonstram que não foi encontrada associação entre a idade, gênero, equilíbrio e disposição funcional, outrora indivíduos que possuem uma má percepção de saúde, doenças crônicas, obesidade e que possuem histórico de hospitalização estão mais predispostos a sofrerem quedas.
Queiroz AM, Estrázulas JA, Garnelo L, Mainbourg EMT, Fonseca FR, Herkrath FJ. Revista Rural and Remote health, 2022 ¹⁸	Self-reported chronic back pain in the elderly living in rural riverine areas in the Amazon	Descrever o perfil sociodemográfico e identificar a prevalência de dor lombar crônica e fatores associados em idosos residentes em áreas rurais ribeirinhas do estado do Amazonas, Brasil. Local: Margem esquerda do rio Negro, AM	Estudo transversal	106 pessoas idosas	O artigo apresenta importantes resultados relacionados à dor crônica, principalmente relacionado à lombalgia, que afeta de maneira considerável a população de pessoas idosas, sendo citado 61% dos entrevistados com dor nas costas, sobretudo aqueles que realizam atividades relacionadas ao extrativismo, característica fortemente presente nas comunidades ribeirinhas. Os autores apresentam em seus resultados, maior uso de medicamentos por idosos ribeirinhos, principalmente os que estão inseridos no contexto de vulnerabilidade, como também, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde de atenção primária e de reabilitação.
Gama ASM, Fernandes TG, Rosana CPP, Secoli SR. Revista Cadernos de Saúde Pública, 2018 ¹⁴	Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil	Apresentar os principais aspectos metodológicos e descrever as características socioeconômicas, demográficas e de saúde dos ribeirinhos de Coari, Amazonas, Brasil.	Estudo transversal de base populacional	492 pessoas idosas	Indicaram ter sofrido com avulsos problemas de saúde nos últimos 30 dias (77,4%), sendo solucionado pelo uso de medicamentos alopáticos (70,3%) ou pela utilização de plantas medicinais (44,3%). No que condiz ao tempo de locomoção até aos centros urbanos, 51% leva de 1-2 horas. Os principais problemas de saúde foram a dor em geral (45,2%). As limitações geográficas dessas localidades impedem o acesso aos serviços de saúde e a qualidade de vida dos ribeirinhos, limitando o conhecimento epidemiológico acerca desse grupo.

<p>Costa CRM, Rodrigues AS, Araújo ACSP, Santos NB. Revista Saúde coletiva (Barueri), 2021¹⁵</p>	<p>Qualidade de vida do idoso ribeirinho da Amazônia</p>	<p>Descrever a qualidade de vida de idosos ribeirinhos e urbanos na Amazônia. Local: Cametá, PA e Belém, PA.</p>	<p>Estudo observacional transversal, quantitativo</p>	<p>78 pessoas idosas</p>	<p>A partir do instrumento WHOQOL-bref, houve o aumento relevante da qualidade de vida dos ribeirinhos nos domínios psicológicos, relação social e meio ambiente. Quando comparados aos idosos urbanos os ribeirinhos apresentam alta qualidade de vida, com aspectos sociais e culturais interferindo diretamente no seu bem-estar, embora estejam sujeitos a maiores índices de vulnerabilidade, associado a baixa escolaridade, longa distância das comunidades, dentre outros fatores.</p>
<p>Andrade ABCA, Albuquerque BC, Garnelo L, Herkrat FJ. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2021¹⁷</p>	<p>Vacinação contra a influenza autorreferida por idosos de áreas rurais ribeirinhas: implicação potencial dos achados frente à pandemia de covid-19 no Amazonas.</p>	<p>Avaliar a proporção de pessoas idosas não vacinadas e os motivos que interferem na imunização contra a Influenza em localidades rurais ribeirinhas, discutindo as potenciais implicações na vacinação contra a infecção por SARS-CoV-2. Local: Manaus, AM.</p>	<p>Inquérito epidemiológico de base domiciliar</p>	<p>102 pessoas idosas</p>	<p>Os idosos autorreferiram não imunização contra Influenza no ano anterior à pesquisa (27,5%). Contudo, o baixo discernimento das informações a respeito da vacinação (60,71%) e as barreiras de acesso à vacinação (28,58%) são os principais motivos identificados para a não adesão às vacinas. Ademais, foi apontado maior chance de não vacinação para pessoas idosas que não consultaram com um médico no último ano, bem como entre aqueles com maior renda domiciliar. Esses achados podem também representar barreiras desse grupo populacional à cobertura vacinal contra a covid-19.</p>
<p>Nascimento RG, Cardoso RO, Santos ZNL, Pinto DS, Magalhães CMC. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2016¹⁶</p>	<p>Percepção de idosos ribeirinhos amazônicos sobre o processo de envelhecimento: o saber empírico que vem dos rios</p>	<p>Conhecer e analisar a percepção de idosos ribeirinhos amazônicos acerca do processo de envelhecimento. Local: Cametá, PA</p>	<p>Estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa</p>	<p>14 idosos ribeirinhos</p>	<p>Baixa escolaridade (57,1%), com uma grande composição familiar em suas residências (42,9%). Com o estudo, constatou-se que envelhecer é o resultado compartilhado de experiências e saberes próprios da interação dos idosos com o ambiente e tal circunstância os tornam culturalmente diferenciados. Destaca-se, dentre os avaliados, o isolamento territorial, o baixo nível socioeconômico, educacional, recursos sociais e de saúde sendo fatores negativos nesse contexto. Além disso, tido como privilégios, estão um ambiente tranquilo, ampla rede de apoio social e um padrão de vida mais ameno, quando comparado a área urbana.</p>

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Observou-se, a partir dos dados apresentados no Quadro 2, que a maioria das publicações é de natureza descritiva, com três artigos voltados a este tipo de estudo, sendo a entrevista a principal técnica de investigação^{8,12,16}. Verificou-se que, dos nove estudos selecionados, sete são de abordagem quantitativa, um qualitativa e um com abordagem mista.

Em relação aos periódicos, os nove estudos foram distribuídos em oito revistas científicas, com destaque para a *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia* (Qualis A3), que concentrou duas publicações^{16,17}. A incidência de publicações sobre o tema "condições de saúde de pessoa idosa rural-ribeirinha amazônica" em periódicos com estrato Qualis A indica uma possível relevância científica do assunto, evidenciada pela veiculação de estudos em revistas bem avaliadas na hierarquia acadêmica. Quanto aos objetivos das pesquisas, cinco estudos buscaram identificar, investigar e avaliar as condições de saúde clínica da pessoa idosa, além dos fatores demográficos e socioeconômicos^{8,13,14,18,19}.

As condições sociais, econômicas e demográficas da população ribeirinha estão diretamente relacionadas à sua saúde. Tais condicionantes são caracterizadas por particularidades que aumentam a exposição da pessoa idosa à vulnerabilidade. Como exemplo, destacam-se as barreiras na aquisição de serviços de saúde, associadas à baixa ascensão financeira e ao cenário específico da comunidade rural ribeirinha. Os estudos analisados também associam o processo saúde-doença às condições socioeconômicas e geográficas, geralmente desfavoráveis. Essas deficiências representam um risco importante de fragilização para a pessoa idosa, especialmente diante da escassez de serviços de atenção à saúde^{14,15}.

Ao considerar os determinantes e condicionantes de saúde, o fator socioeconômico é amplamente citado na literatura por influenciar de forma direta a qualidade de vida. A baixa renda limita o indivíduo ao acesso a insumos médicos, alimentação básica e a utilização de transporte, para que seja possível o alcance aos demais serviços de subsistência humana, incluindo os de saúde, uma vez que estes se encontram focalizados nos centros urbanos. Essa realidade impacta negativamente o envelhecimento saudável da população ribeirinha, que acaba desassistida de tais serviços¹⁴⁻

Entretanto, apesar dos problemas relacionados à dificuldade de acesso aos centros urbanos - como a pobreza, os baixos níveis educacionais e o distanciamento dos recursos sociais e de saúde -, a pessoa idosa ribeirinha tende a manter um estilo de vida mais tranquilo comparado à agitação das cidades. Além disso, demonstra adotar um padrão de vida mais ativo, o que favorece a mobilidade, sono e repouso, contando ainda com uma ampla rede de apoio familiar, constituída por parentes que, geralmente, residem nas proximidades^{17,18}.

As condições ambientais, fortemente associadas ao cotidiano da pessoa idosa ribeirinha, também estão relacionadas a episódios de quedas acidentais, decorrentes de atividades, como tomar banho, lavar roupa, pescar, deslocar-se por meio de barcos e/ou caminhadas longas em terrenos irregulares. Tarefas que exigem equilíbrio e aptidão funcional são comuns nesse contexto. Além disso, o dia a dia da população ribeirinha exige força física e resistência corporal, em razão das grandes distâncias e da natureza das atividades laborais voltadas à subsistência familiar. Tais fatores contribuem para a manutenção da independência funcional e da saúde desses indivíduos^{18,21}.

O estilo de vida dessa população é também orientado por seus valores histórico-culturais, como os hábitos alimentares diferenciados, o uso de plantas medicinais, a agricultura de subsistência, os costumes, as tradições, as crenças amazônicas e o modelo familiar. Esses elementos impactam diretamente o cuidado à saúde, além de moldarem o curso do envelhecimento conforme o contexto em que a pessoa idosa está inserida. Os saberes empíricos dessa população influenciam seus estilos de vida, construídos a partir de experiências acumuladas ao longo dos anos em um cenário profundamente distinto do meio urbano^{15,18}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos estudos, evidenciou-se que o envelhecer na Amazônia é envolto em diversas peculiaridades decorrentes da especificidade da região. De forma unanime, os estudos trouxeram à tona as determinantes e condicionantes de saúde como fator de impacto no processo de envelhecimento, cujas variáveis mais incidentes dizem respeito aos fatores

econômicos, idade, sexo, estado civil e escolaridade. Além disso, foram observadas influências da constituição do espaço geográfico sobre o estilo de vida, seja nas formas de deslocamento, nas condições de trabalho, nas redes de apoio ou nas dificuldades de acesso a serviços, sobretudo os de saúde.

Observou-se que o acesso regular aos serviços de atenção primária à saúde é bastante deficiente, em razão das condições desfavoráveis de renda e o isolamento social e territorial que se configuram como um dos maiores empecilhos para alcançar os serviços essenciais à saúde. Ainda assim, a partir dessas mesmas condições, e ancorada em seus valores histórico-culturais, a população idosa ribeirinha estabelece seu estilo de vida com base nos recursos disponíveis e nos saberes adquiridos ao longo da vida.

Diante das lacunas identificadas na prestação de assistência à saúde da população desse contexto, destaca-se a importância da formulação e implementação de políticas públicas voltadas especificamente às comunidades ribeirinhas, com vistas à promoção de estratégias de prevenção e promoção de saúde, garantindo qualidade de vida à pessoa idosa.

Este estudo apresenta significativa contribuição científica frente à escassez de publicações que abordam as condições de saúde de pessoas idosas residentes em contextos diferenciados, especialmente aqueles permeados por características tradicionais, como a região amazônica. Ressalta-se a necessidade de fomentar novos estudos voltados a essas populações específicas, com o intuito de ampliar a compreensão sobre o envelhecimento no Brasil e na Amazônia, regiões que requerem cuidados diferenciados frente ao modelo de atenção à saúde vigente, predominantemente estruturado para o atendimento de condições agudas em populações jovens e urbanas.

REFERÊNCIAS

1. IBGE – Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística. Tábuas Completas de Mortalidade para o Brasil 2021. Nota técnica n. 01/2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-Catalogo?view=detalhes&id=2101981>.

2. Moraes EN. The frail elderly and integral health management centered on the individual and the family. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2017 [acesso 6 abr. 2023];20(3):3070-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/tvjPRdL73kxYb3ttV3hbWpB/?lang=en>
3. Maia LC, Colares TFB, Moraes EN, Costa SM, Caldeira AP. Robust older adults in primary care: factors associated with successful aging. *Rev Saude Publica*. 2020 [acesso 6 abr. 2023];54:35. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/KTTSqyQ8rr9SYfR3R338h3v/?lang=en>
4. Carneiro JA, Lima CA, Costa FM, Caldeira AP. Health care are associated with worsening of frailty in community older adults. *Rev Saude Publica* [online]. 2019 [acesso 6 abr. 2023];53:32. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/SwVDMnh4YJzKqQFL7VNDHsP/?lang=en&format=html>
5. Castro JLC, Araújo LF, Medeiros ED, Pedroso JS. Representações sociais do envelhecimento e qualidade de vida na velhice ribeirinha. *Rev Psicol*. 2021 [acesso 6 abr. 2023];39(1):85-113. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0254-92472021000100085&lng=es&nrm=iso&tIng=pt
6. de Freitas Filho MS. A vulnerabilidade do idoso na área rural [monografia]. Rio de Janeiro: Universidade Aberta do SUS. 2016 [acesso 6 abr. 2023]. 30 p. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7937/1/Milton%20Sant%27Ana%20de%20Freitas%20Filho.pdf>
7. Scherer E. Mosaico Terra-Água: A vulnerabilidade social ribeirinha na Amazônia – Brasil. Centro de Estudos Sociais, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra. 2004 [acesso 6 abr. 2023]. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/EliseScherer.pdf>
8. Costa RS, Leão LF, Campos HLM. Envelhecer na zona rural do interior do estado do Amazonas, desempenho cognitivo, funcionalidade e percepção de saúde: um estudo transversal. *Rev Kairos Gerontol*. 2020 [acesso 6 abr. 2023];23(1):83-103. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/48657>
9. Sousa LMM, Vieira CM, Severino S, Antunes V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Rev Invest Enferm*. 2017 [acesso 6 abr. 2023];21(2):17-26. Disponível em: <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/handle/20.500.12253/1311>
10. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestao Soc*. 2011 [acesso 6 abr. 2023];5(11):121-36, 2011. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/O-M%C3%89TODO-DA-REVIS%C3%83O-INTEGRATIVA-NOS-ESTUDOS-Botelho-Cunha/b99b4f7d8cb581a59f92915a0c64430d43dc65b0?p2df>
11. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Ver Latino-Am Enferm*. 2007 [acesso 6 abr. 2023];15(3):508-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=pt&format=pdf>
12. Page MJ, Mckenzie JE, Bossuyut PM. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. 2021;372(71). Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/372/bmj.n71.full.pdf>
13. Feller J. L'Analyse du contenu, de L. Bardin. *Communic Lang*. 1977;35(1):123-4.

14. Nascimento RG, Cardoso RO, Pinto DS, Magalhães CMC. Fragilidade de idosos ribeirinhos amazônicos: das trajetórias metodológicas aos desafios em saúde pública. *Saude Pesq.* 2019 [acesso 7 abr. 2023];12(2):367-75. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/09/1016580/15_7196-rodolfo_port_norm_ing.pdf
15. Polaro SHI, Gonçalves LHT, Franhani S, Feitosa ES. Condições de vida e saúde de idosos residentes em áreas ribeirinhas. *Rev Enferm. UFPE Online.* 2013;7(9):5510-7.
16. Gama ASM, Fernandes TG, Parente RCP, Secoli SR. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. *Cad Saude Publica.* 2018 [acesso 7 abr. 2023];34(2):e00002817. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/nWyTKM4WRV5Gxr4pSVT4Mnp/abstract/?lang=pt>
17. Costa CRM, Rodrigues AS, Araújo ACSP, Santos NB, Texeira RC, Lira SCS. Qualidade de vida do idoso ribeirinho da Amazônia. *Rev Saude Colet.* 2021 [acesso 7 abr. 2023];11(62):5236-42. Disponível em: <https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1344>
18. Nascimento RG, Cardoso RO, Santos ZNL, Pinto DS, Magalhães CM. Percepção de idosos ribeirinhos amazônicos sobre o processo de envelhecimento: o saber empírico que vem dos rios. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2016 [acesso 7 abr. 2023];19(3):429-40. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/T46GGKm3X6Hdkcl78d76gxp/?lang=pt&format=html>
19. Andrade ABCA, Albuquerque BC, Garnelo L, Herkrat FJ. Vacinação contra a influenza autorreferida por idosos de áreas rurais ribeirinhas: implicação potencial dos achados frente à pandemia de covid-19 no Amazonas. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2021 [acesso 7 abr. 2023];24(3):e210094. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/ZS8NtWzJwXR9VmqW4QPjzqt/abstract/?lang=pt>
20. Queiroz AM, Estrázulas JA, Gamelo L, Mainbourg EMT, Fonseca FR, Herkrat FJ. Self-reported chronic back pain in the elderly living in rural riverine areas in the Amazon. *Rural Remote Health.* 2022 [acesso 7 abr. 2023];22(1):6911. Disponível em: <https://www.rrh.org.au/journal/article/6911>
21. Ribeiro EAM, Ribeiro EE, Viegas K, Teixeira F, Montagner GFF, Mota MK, et al. Functional, balance and health determinants of falls in a free living community Amazon riparian elderly. *Arch Gerontol Geriatr.* 2012 [acesso 7 abr. 2023];56(2):350-7. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S016749431200194X>